**Garimpeiros, grileiros e madeireiros não fazem quarentena e avançam sobre a floresta e povos indígenas. Entrevista especial com Dom Roque Paloschi**

Arcebispo de Porto Velho denuncia o desmonte dos serviços de saúde a povos originários, situação que se agrava com o aumento de ações ilegais que espalham morte, destruição e o novo coronavírus

Por: **João Vitor Santos |**06 Mai 2020

Enquanto o mundo se recolhe e segue as recomendações dos órgãos de saúde para manter o distanciamento social como forma de conter o avanço do **novo** **coronavírus**, a **quarentena** parece não ter o mesmo efeito sobre quem pratica [ações ilegais na região amazônica](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/590326-mineracao-ilegal-e-mais-um-ataque-aos-direitos-humanos-de-povos-amazonicos-entrevista-especial-com-julia-jacomini%22%20%5Ct%20%22_blank). “Ao contrário, aproveitam a falta de fiscalização e de gestão política e administrativa no país para continuar com as ações ilícitas nas terras indígenas”, denuncia o **arcebispo de** **Porto Velho**, [Dom Roque Paloschi](http://www.ihu.unisinos.br/548181-questao-indigena-no-brasil-falta-uma-posicao-mais-decidida-do-governo-central-entrevista-especial-com-dom-roque-paloschi%22%20%5Ct%20%22_blank), em entrevista concedida por e-mail à **IHU On-Line**.

Mas o religioso lembra que não é só a quarentena que faz crescer os [ataques a povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/598500-demarcacao-ja-sangue-indigena-nenhuma-gota-a-mais), havendo um agravante ainda maior: “os contínuos discursos do governo do **Brasil** em incentivar as invasões, com sua **retórica** **desenvolvimentista**”. “Outra grande preocupação são os projetos de emenda constitucional e projetos de lei, como o [PL 191/20](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596299-mineracao-em-terras-indigenas-o-pl-191-2020), que regulamenta a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em reservas indígenas”, acrescenta [Paloschi](http://www.ihu.unisinos.br/541316-a-igreja-em-defesa-da-dignidade-dos-povos-da-amazonia-entrevista-especial-com-dom-roque-paloschifoto-wwwgrupoescolarcom).

A equação é sempre desfavorável aos povos originários. Além dos objetivos ataques a reservas e aldeias, com requintes de violência e crueldade, esses [garimpeiros, grileiros e madeireiros](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598122-governo-bolsonaro-acelera-projeto-de-destruicao-florestal-em-meio-a-pandemia) que avançam sobre a floresta são os principais [vetores que levam a covid-19 para os povoados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598511-cada-invasor-em-terra-indigena-pode-gerar-1-6-mil-casos-da-covid-19-diz-pesquisador%22%20%5Ct%20%22_blank). Situação que se agrava ainda mais diante dos desmontes que os setores de atenção à saúde indígena vêm sofrendo. “Há uma situação de desmonte e descontinuidade da política da saúde indígena, e isso já vem de um tempo atrás. A [saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598449-coronavirus-indigenas-estao-sendo-infectados-dentro-das-casas-de-apoio-a-saude-indigena-casai-no-amazonas-e-roraima%22%20%5Ct%20%22_blank) é um **subsistema do SUS**, o que provoca um esvaziamento das unidades gestoras e o enfraquecimento dos distritos sanitários”, explica o religioso.

[Paloschi](http://www.ihu.unisinos.br/12991-raposa-serra-do-sol-a-situacao-no-momento-e-tensa-porque-o-governo-e-ineficaz-entrevista-especial-com-dom-roque-paloschi) reconhece que a situação da **covid-19** e as disputas políticas que se criaram em torno da pandemia são um desafio para todos os setores. Mas lembra que, no caso dos indígenas, que já vinham sofrendo, a questão é ainda mais desesperadora. Ainda assim, defende que não se perca a esperança. Aliás, supõe que do próprio modo de vida indígena podem vir respostas para que concebamos resistências e um novo horizonte. “Uma liderança indígena daqui de [Rondônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598239-organizacoes-acusam-governo-federal-de-ser-anti-indigena-cimi-afirma-que-a-terra-karipuna-esta-em-situacao-de-iminente-genocidio), diante das tantas ameaças e retiradas de direitos, levantou a voz e disse: ‘[são 520 anos de resistência](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595445-resistencia-indigena-em-2019-ha-o-que-celebrar%22%20%5Ct%20%22_blank), não é esse presidente que vai meter medo na gente’. Eles continuarão lutando contra toda ameaça a sua integridade física, cultural e territorial”, reflete.



Dom Roque Paloschi (Foto: Guilherme Cavalli)

[Dom Roque Paloschi](http://www.ihu.unisinos.br/590192-sinodo-pan-amazonico-integralidade-e-interligacao-o-instrumentum-laboris-tem-o-mesmo-espirito-da-laudato-si-entrevista-especial-com-dom-roque-paloschi) é gaúcho da cidade de Lajeado, arcebispo de Porto Velho, Rondônia, desde 2015, e presidente do Conselho Indigenista Missionário - Cimi. É formado em Filosofia pela Universidade Católica de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e desde 2005 vem atuando no episcopado da região Norte do país, quando acompanhou de perto a demarcação da terra indígena **Raposa Serra do Sol**.

**Confira a entrevista.**

**IHU On-Line – Como o senhor define a atual situação de povos indígenas da região amazônica, ainda agravada pela pandemia do novo coronavírus?**

**Dom Roque Paloschi** – Os [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597304-baixa-imunidade-de-povos-indigenas-do-para-ao-novo-coronavirus-preocupa-autoridades%22%20%5Ct%20%22_blank) são vulneráveis às doenças imunes e respiratórias. Considerando as condições de contato forçado com a sociedade envolvente, com as inúmeras políticas de incorporação dos povos indígenas à “**sociedade brasileira**”, em todos os casos, o resultado foi desastroso. Inúmeros povos foram completamente [dizimados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/575535-devastada-por-garimpo-e-doencas-povo-munduruku-comunica-fim-de-aldeia-indigena%22%20%5Ct%20%22_blank).

No momento que se vive atualmente, com a **pandemia**, os povos indígenas têm ameaçada a sua integridade física, cultural e territorial. A falta de proteção dos territórios e a permanente fiscalização favorecem a invasão por grupos inescrupulosos, podendo levar o contágio pelo coronavírus às comunidades e [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598605-covid-19-65-bispos-de-6-regionais-da-cnbb-pedem-atencao-especial-a-regiao-amazonica%22%20%5Ct%20%22_blank) na **Amazônia** e em todo o **Brasil**. A [saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588542-o-fim-da-politica-de-atencao-a-saude-indigena-e-o-desmonte-da-politica-indigenista-brasileira%22%20%5Ct%20%22_blank) é ligada ao [Sistema Único de Saúde - SUS](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/597139-sus-elemento-central-para-enfrentar-a-pandemia-de-coronavirus-entrevista-especial-com-reinaldo-guimaraes) e o atendimento específico e diferenciado é apenas para a assistência básica. Atendimentos de média e alta complexidade estão inteiramente ligados ao **SUS**, que se encontra fragilizado e em alguns estados do **Brasil** já está colapsado com as demandas de outras doenças, a exemplo da dengue e da malária, que acometem a população na Amazônia e em todo o país. A situação de **vulnerabilidade dos povos indígenas** se agrava quando se fala de uma pandemia tão letal como a da [covid-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597726-covid-19-ameaca-povos-indigenas-da-amazonia).

**IHU On-Line – Que informações tem sobre a morte de indígenas por covid-19 no Amazonas e de um [jovem Yanomami de 15 anos que morreu em Roraima](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597963-primeiro-indigena-aldeado-a-morrer-por-covid-19-e-de-area-proxima-a-garimpo-ilegal%22%20%5Ct%20%22_blank), e como esse caso pode servir para evidenciar a atual situação?**

**Dom Roque Paloschi** – A informação que temos é que o jovem era natural da aldeia **Rehebe**, localizada na [Terra Indígena Yanomami](http://www.ihu.unisinos.br/598541-para-escapar-do-coronavirus-yanomami-se-refugiam-no-interior-da-floresta), mas passou a residir na **Terra Indígena Boqueirão**, dos [povos Macuxi e Wapichana](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/589252-cerca-de-18-mil-indigenas-de-roraima-estao-sem-ir-a-escola-este-ano-e-diretor-do-mec-fala-em-contingenciamento%22%20%5Ct%20%22_blank), no município de Alto Alegre, a 87 quilômetros de **Boa Vista**. O motivo da mudança foi dar continuidade aos estudos. Ao apresentar os primeiros sintomas da covid-19, o jovem foi atendido no **Hospital Municipal de Alto Alegre**. Posteriormente, acabou sendo encaminhado ao hospital geral, já com um quadro de **Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG**. Ele refez o teste para diagnóstico de coronavírus e somente a contraprova detectou a infecção.

Em diversos povos, infelizmente, já há registro de contágio por covid-19. O **Conselho Indigenista Missionário - Cimi** tem denunciado a [subnotificação](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598466-nota-mobilizacao-nacional-indigena-exige-medidas-urgentes-em-defesa-da-saude-e-da-vida-dos-povos-originarios-do-brasil%22%20%5Ct%20%22_blank) de casos da **covid-19** entre os índios. E alertam que ao menos outros [dois indígenas contaminados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597975-em-manaus-mais-dois-indigenas-morrem-apos-contrair-coronavirus%22%20%5Ct%20%22_blank) pelo novo coronavírus já foram a óbito e que o Governo não registrou as ocorrências no balanço. Os indígenas eram uma mulher da etnia **Borari**, de 87 anos, que morreu em **Alter do Chão**, no município de **Santarém** (**PA**), e o outro era um homem de 55 anos, do povo **Mura**, morto em **Manaus**.

Em resposta às denúncias do [Cimi](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597251-comunicado-do-cimi-acerca-da-pandemia-do-coronavirus-covid-19%22%20%5Ct%20%22_blank), a **Secretaria Especial de Saúde Indígena** respondeu que os casos não foram contabilizados por se tratarem de indígenas de contexto urbano. Este exemplo é apenas para mostrar que os [dados divulgados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597575-subnotificacao-dificulta-combate-a-covid-19-no-brasil) pelo **Ministério da Saúde** não apresentam toda a realidade.

**IHU On-Line – Quais são as maiores ameaças aos povos indígenas e quais os desafios para a proteção desses povos diante desse cenário? Considerando seus modos de vida, que medidas poderiam ser adotadas?**

**Dom Roque Paloschi** – A principal preocupação e ameaças com relação aos [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598450-a-dupla-ameaca-para-os-povos-da-amazonia%22%20%5Ct%20%22_blank) é que **garimpeiros**, **grileiros**, **madeireiros** e invasores em geral, não fazem a quarentena. Ao contrário, aproveitam a **falta de fiscalização** e de gestão política e administrativa no país para continuar com as ações ilícitas nas terras indígenas, com um agravante maior, os contínuos discursos do [governo do Brasil](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596144-ao-completar-400-dias-de-governo-bolsonaro-anuncia-seu-ataque-mais-duro-aos-povos-indigenas%22%20%5Ct%20%22_blank) em incentivar as invasões, com sua retórica desenvolvimentista. Outra grande preocupação são os projetos de emenda constitucional e projetos de lei, como o [PL 191/20](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596299-mineracao-em-terras-indigenas-o-pl-191-2020), que regulamenta a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em **reservas** **indígenas**.

***A principal preocupação e ameaças com relação aos povos indígenas é que garimpeiros, grileiros, madeireiros e invasores em geral, não fazem a quarentena – Dom Roque Paloschi***

Os povos indígenas vivem uma situação de total violência e violações de direitos pela ausência do **Estado brasileiro** e sua ineficácia em coibir os atos ilícitos de invasões e [desconstituição dos artigos 231 e 232](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596758-um-indigena-ve-a-devastacao-de-bolsonaro%22%20%5Ct%20%22_blank) da **Constituição** **Federal**. Isso tudo coloca em risco a integridade física, cultural e territórios dos povos e, consequentemente, compromete diretamente o modo próprio de vida dos povos indígenas.

**IHU On-Line – Qual a sua avaliação quanto à reposta do atual governo federal aos povos indígenas diante da ameaça da covid-19?**

**Dom Roque Paloschi** – A exemplo do que ocorre no **Brasil** como um todo, em relação às respostas e às políticas adotadas pelo governo federal, vemos um [desgoverno](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597395-pandemia-no-brasil-sob-o-desgoverno-bolsonaro%22%20%5Ct%20%22_blank) e a falta de ações eficazes no combate à **covid-19**. Com os [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597454-coronavirus-pode-dizimar-povos-indigenas-diz-pesquisadora%22%20%5Ct%20%22_blank), a situação é mais grave. Há uma situação de desmonte e descontinuidade da [política da saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586786-saude-indigena-os-maus-planos-do-governo), e isso já vem de um tempo atrás. A [saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597854-indigenas-de-cidades-com-covid-19-nao-ficarao-sem-assistencia-mas-responsabilidade-e-do-sus-diz-sesai%22%20%5Ct%20%22_blank) é um subsistema do **SUS**, o que provoca um esvaziamento das unidades gestoras e o enfraquecimento dos distritos sanitários. Com uma situação de pandemia causada pela **covid-19**, essas unidades ficam mais fragilizadas pela falta gestão e de recursos humanos e financeiros para atender a grandes demandas dos povos indígenas.

***A exemplo do que ocorre no Brasil como um todo, em relação às respostas e às políticas adotadas pelo governo federal, vemos um desgoverno e a falta de ações eficazes no combate à covid-19 – Dom Roque Paloschi***

**IHU On-Line – Nessa pandemia do novo coronavírus, governadores e prefeitos têm se destacado positivamente pelas ações que têm tomado, tentando frear o avanço da doença e o colapso do sistema de saúde. Mas como o senhor observa a ação de prefeitos e governadores na proteção aos povos indígenas?**

**Dom Roque Paloschi** – Estados e municípios, em relação à [covid-19](http://www.ihu.unisinos.br/598230-o-impacto-cultural-da-pandemia-de-coronavirus-sobre-povos-indigenas), têm tomado ações para frear o avanço da doença, mas não tem sido suficiente. O que vemos na **Amazônia** como um todo é a [falta de atenção](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598584-a-repam-esta-muito-preocupada-e-exige-mais-atencao-dos-governos-em-relacao-ao-coronavirus-na-panamazonia-afirma-o-cardeal-hummes) de média e alta complexidade. O que havia antes já não dava conta da grande demanda. Falo isso a partir do que observo no estado e município onde vivo. A situação do **sistema de saúde** já era grave antes desta **pandemia**.

O que vivemos agora chega à beira do **colapso das unidades de saúde**, seja ela de atenção básica, média ou alta complexidade. Como pensar a situação dos **povos indígenas** se a [saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/587802-a-municipalizacao-da-saude-indigena-significa-a-nossa-sentenca-de-morteGuarani%22%20%5Ct%20%22_blank) é um subsistema do [SUS](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/597408-sem-os-cortes-recentes-na-saude-enfrentamento-da-pandemia-seria-menos-dramatico-entrevista-especial-com-fernando-pigatto)?

Vemos com preocupação a ameaça que hoje paira sobre os [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597249-medico-sanitarista-diz-que-doencas-respiratorias-como-coronavirus-sao-viloes-do-genocidio-indigena%22%20%5Ct%20%22_blank), pois os estados e municípios pouco se empenharam em atender as demandas dos povos, relegando este atendimento à esfera federal. Muitos indígenas se queixam de não serem atendidos na rede pública, sobretudo os povos que vivem em contexto urbano. A resposta da unidade de saúde local é que busquem a [saúde indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598628-no-meio-da-selva-peruana-a-igreja-e-um-balao-de-oxigenio-diante-da-covid-19%22%20%5Ct%20%22_blank). Muitos procuram o **Ministério Público Federal** para fazer valer o seu direito de cidadão.

***Vemos com preocupação a ameaça que hoje paira sobre os povos indígenas, pois os estados e municípios pouco se empenharam em atender as demandas dos povos, relegando este atendimento à esfera federal – Dom Roque Paloschi***

**IHU On-Line – Podemos considerar que a covid-19 é hoje a ameaça mais direta aos povos originários, mas os ataques começaram muito antes com o desmonte de atenção à saúde indígena?**

**Dom Roque Paloschi** – O cenário que temos atualmente no [Brasil](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588501-o-novo-governo-e-o-projeto-de-exterminio-e-extincao-indigena-entrevista-com-gersem-baniwa) não é nada consolador, quando vemos os dados de violências e violações de direitos cometidos contra os povos indígenas. As ameaças aos [direitos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588499-o-cenario-e-muito-desfavoravel-para-qualquer-questao-relacionada-aos-povos-indigenas-entrevista-com-ana-lucia-pontes%22%20%5Ct%20%22_blank) são sistêmicas e vêm ocorrendo sistematicamente.

A retórica que fomenta o preconceito e a discriminação, somada às políticas em curso do atual governo, é de desrespeito e de desconstituição da **Constituição Federal**. O resultado dessa política nefasta é a abertura e [entrega do território](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/595740-o-black-friday-de-terras-publicas-na-amazonia-acabou-entrevista-especial-com-paulo-moutinho) para o **capital econômico internacional**, sobretudo com a [Medida Provisória 910/19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595183-bolsonaro-da-presentao-de-natal-para-quem-desmata-ilegalmente), que o governo enviou ao **Congresso** **Nacional**. Esta medida permite e legaliza a grilagem de terras, o desmatamento e os empreendimentos econômicos e, consequentemente, a invasão e devastação das [Terras Indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/591759-mineracao-em-terras-indigenas-riscos-compensam-os-ganhos%22%20%5Ct%20%22_blank) e dos territórios tradicionais.

***A retórica que fomenta o preconceito e a discriminação, somada às políticas em curso do atual governo, é de desrespeito e de desconstituição da Constituição Federal – Dom Roque Paloschi***

E, para piorar a conjuntura, o presidente da **Fundação Nacional do Índio - Funai**, no último dia 22 de abril, editou atos normativos internos. É o caso da instrução normativa 9/2020, que altera o documento “[Declaração de Reconhecimento de Limites](http://www.ihu.unisinos.br/598424-funai-edita-medida-que-permite-ocupacao-e-venda-de-terras-indigenas-sem-homologacao%22%20%5Ct%20%22_blank)”, colocando em risco **237 processos** de [demarcação de Terras Indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598472-medida-que-reduz-protecao-a-terras-indigenas-foi-articulada-por-nabhan-garcia%22%20%5Ct%20%22_blank), que aguardam apenas a homologação.

O [atual governo](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596158-brasil-acima-de-tudo-indigenas-abaixo-de-todos%22%20%5Ct%20%22_blank), além dos inúmeros decretos, medidas provisórias, vem dissecando economicamente e inviabilizando politicamente o trabalho dos órgãos de fiscalização e [proteção das Terras Indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596213-o-vale-tudo-de-bolsonaro-contra-as-terras-indigenas-editorial-do-instituto-socioambiental%22%20%5Ct%20%22_blank) e as políticas públicas no campo da educação, saúde e sustentabilidade, sem falar na paralisação de todas as demarcações de terra. A partir desse cenário, no **Brasil**, vai se firmando a postura autoritária de um governo que segue as orientações do capital econômico, em detrimento da nossa **Lei Magna**, a **Constituição Federal**.

**Volta a lógicas militares**

Desta forma, o governo retoma as [políticas indigenistas](http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/549858-a-ambigua-e-ineficiente-politica-indigenista-brasileira-entrevista-especial-com-egydio-schwade) pautadas durante os **governos militares**, em prol do desenvolvimento social e econômico do país. É o caso daquelas relacionadas a novas frentes econômicas ou de defesa das fronteiras, em detrimento dos direitos conquistados e garantidos constitucionalmente. É preocupante a perspectiva integracionista do atual governo, que se firma numa política “[neocolonialista e etnocida](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598163-contaminacao-e-guerra-de-exterminio-contra-os-povos-indigenas-pestes-armas-biologicas-e-o-covid-19)”, liberando para a exploração econômica os territórios onde habitam estes povos. Mais preocupante ainda é a situação dos 110 [povos indígenas livres/isolados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/578152-fragilidade-na-protecao-aos-povos-indigenas-isolados-e-denunciada-as-nacoes-unidas%22%20%5Ct%20%22_blank) que habitam o território brasileiro, sobretudo na **Amazônia**, que estão seriamente ameaçados em sua integridade física, cultural e territorial.

***É preocupante a perspectiva integracionista do atual governo, que se firma numa política “neocolonialista e etnocida”, liberando para a exploração econômica os territórios onde habitam estes povos – Dom Roque Paloschi***

No Legislativo, inúmeros projetos de **Emendas** **Constitucionais** e Leis tramitam, são mais de 800 projetos que atentam contra os [direitos ambientais](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596836-na-onu-mineracao-em-terras-indigenas-e-apontada-como-politica-que-coloca-risco-a-vida-dos-povos-indigenas%22%20%5Ct%20%22_blank) e o futuro dos povos, em especial os povos indígenas e comunidades tradicionais, desconstituindo o direito assegurado na **Constituição Federal de 1988**. Um exemplo é o [PL 191/2020](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596146-apib-repudia-projeto-do-governo-bolsonaro-que-libera-mineracao-hidreletricas-e-agronegocio-nas-terras-indigenas), enviado à Câmara pelo [governo Bolsonaro](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/590876-salivando-odio-contra-indigenas-um-balanco-dos-seis-meses-da-anti-politica-indigenista-do-governo-bolsonaro%22%20%5Ct%20%22_blank), que é uma proposta que coloca em risco a vida dos povos indígenas porque pretende liberar práticas de mineração, garimpo, hidrelétricas, agronegócio e exploração de petróleo e gás natural em terras indígenas.

Outro exemplo é a matéria que tramita no **Supremo Tribunal Federal - STF**, o [Recurso Extraordinário - RE 1017365](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/593107-encontro-das-mulheres-do-povo-apinaje-nos-somos-a-terra-e-devemos-cuidar-dela). Trata-se de uma reintegração de posse movida pela **Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - Fatma** contra a **Funai** e indígenas do [povo Xokleng](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/574955-nota-do-cimi-em-repudio-ao-assassinato-do-professor-xokleng-marcondes-nambla%22%20%5Ct%20%22_blank), que ocupam uma área reivindicada e já identificada como parte de seu território tradicional. O caso será julgado pelo STF como um caso de repercussão geral, que terá consequência para todas as **Terras Indígenas do Brasil**.

No Brasil, os povos indígenas já viveram esta situação de quase [genocídio](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/594741-bolsonaro-e-denunciado-em-corte-internacional-por-incitar-genocidio-indigena%22%20%5Ct%20%22_blank), devido às inúmeras frentes colonizadoras que dizimaram povos inteiros. A melhor forma de garantir a integridade física e cultural dos povos indígenas, e sobretudo dos povos isolados, é dispensar esforços, recursos e medidas de [proteção e fiscalização](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586289-pelo-menos-seis-terras-indigenas-sofrem-com-invasoes-e-ameacas-de-invasao-no-inicio-de-2019%22%20%5Ct%20%22_blank) permanentes dos territórios, coibindo qualquer [ação ilícita dos invasores](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598509-cimi-exige-a-imediata-revogacao-da-medida-que-oferece-legitimidade-e-permite-a-emissao-de-titulos-de-propriedade-para-invasores-das-terras-indigenas%22%20%5Ct%20%22_blank).

***A melhor forma de garantir a integridade física e cultural dos povos indígenas, e sobretudo dos povos isolados, é dispensar esforços, recursos e medidas de proteção e fiscalização permanente dos territórios – Dom Roque Paloschi***

**IHU On-Line – Especificamente com relação à atividade de mineração, como o garimpo vem, nos últimos meses, se configurando como uma das principais ameaças aos indígenas?**

**Dom Roque Paloschi** – Desde que assumiu a presidência, [Bolsonaro](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598122-governo-bolsonaro-acelera-projeto-de-destruicao-florestal-em-meio-a-pandemia%22%20%5Ct%20%22_blank) deixou clara sua política de trabalho: [abrir as Terras Indígenas brasileiras](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596613-a-mineracao-em-terra-indigena-com-nome-sobrenome-e-cnpj) para a exploração do subsolo e dos recursos hídricos com o falso discurso de que elas devem ser aproveitadas economicamente, apresentando o [PL 191/2020](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596205-em-nota-publica-mpf-critica-projeto-de-lei-que-permite-mineracao-em-terras-indigenas). O **PL 191/2020**, somado à retórica do governo brasileiro, aumentou o número de **garimpos ilegais** **em Terras Indígenas**, agravando ainda mais as invasões dessas terras, sobretudo na região amazônica, onde se concentra um grande número de riquezas minerais. O [PL 191/2020](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596504-pl-da-mineracao-e-como-se-o-estado-decidisse-legalizar-o-homicidio-por-nao-saber-controlar-diz-subprocurador-geral-da-republica) se configura como um projeto de morte para os povos indígenas e, consequentemente, a invasão e a **desterritorialização dos povos indígenas**, assim como a violação dos direitos e perda da autonomia, duramente conquistados e garantidos na Constituição brasileira e em tratados internacionais.

***O PL 191/2020, somado à retórica do governo brasileiro, aumentou o número de garimpos ilegais em terras indígenas, agravando ainda mais as invasões – Dom Roque Paloschi***

Outra consequência grave é a volta da tutela, retirando o poder de veto dos [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586996-terras-indigenas-mudancas-do-novo-governo-esvaziam-direitos-constitucionais%22%20%5Ct%20%22_blank) com relação à exploração de seus territórios. Na prática, acaba se fazendo uma consulta apenas protocolar às comunidades indígenas, sem serem escutados no seu direito de aceitar ou não a atividade de mineração e outros empreendimentos econômicos que coloquem em risco a [autonomia das comunidades indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/578127-um-milhao-de-indigenas-brasileiros-lutam-por-mais-autonomia-e-buscam-alternativas-para-sobreviver%22%20%5Ct%20%22_blank).

**IHU On-Line – O que as ações do governo de Bolsonaro revelam sobre o futuro dos povos indígenas? E como resistir a esse futuro e, em alguma medida, frear esse genocídio que se anuncia?**

**Dom Roque Paloschi** – A conjuntura que vivemos atualmente é [anti-indígena](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/589776-bolsonaro-e-uma-ameaca-aos-povos-indigenas-afirma-raoni%22%20%5Ct%20%22_blank) e voltou com força, mas os povos indígenas, ao longo da história, sempre foram criativos nas estratégias de resistência. Uma liderança indígena daqui de **Rondônia**, diante das tantas ameaças e [retiradas de direitos](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596465-o-plano-genocida-de-bolsonaro-para-a-destruicao-dos-povos-indigenas), levantou a voz e disse: “são [520 anos de resistência](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592090-as-cinzas-funerais-e-a-resistencia-indigena), não é esse presidente que vai meter medo na gente”. Eles continuarão lutando contra toda ameaça a sua integridade física, cultural e territorial.

***Uma liderança indígena daqui de Rondônia, diante das tantas ameaças e retiradas de direitos, levantou a voz e disse: “são 520 anos de resistência, não é esse presidente que vai meter medo na gente” – Dom Roque Paloschi***

Nós, sociedade envolvente e todas as pessoas de boa vontade, somos convocados a lutar contra esta [política de morte](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595056-numero-de-mortes-de-liderancas-indigenas-em-2019-e-o-maior-em-pelo-menos-11-anos-diz-pastoral-da-terra), sobretudo agora neste momento de [pandemia da covid-19](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598042-se-coronavirus-entrar-nas-aldeias-indigenas-ocorrera-genocidio-em-massa-diz-lider-indigena-dinamam-tuxa), em que os povos indígenas, os pobres são os mais vulneráveis. Precisamos nos tornar próximos e ser **solidários**, para que estes povos possam continuar resistindo e construindo seu futuro.

**IHU On-Line – O senhor é arcebispo de Porto Velho, em Rondônia. Gostaria que relatasse como as maiores cidades da região amazônica vêm acompanhando esses ataques aos povos originários.**

**Dom Roque Paloschi** – Volto a repetir, como sociedade e igreja, precisamos [crescer na solidariedade](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592874-solidariedade-aos-povos-indigenas-do-brasil-diante-dos-ataques-do-presidente-da-republica-pronunciamento-de-dom-roque-paloschi%22%20%5Ct%20%22_blank) e proximidade com os povos indígenas. Para muitos de nós, da sociedade como um todo, os povos indígenas continuam sendo **invisibilizados** e tratados como empecilho para o [modelo de desenvolvimento econômico](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/596496-o-preco-do-desenvolvimento-economico-nao-pode-ser-a-vida-dos-povos-indigenas-entrevista-especial-com-joenia-wapichana) que temos em toda a região amazônica.

***Não nos damos conta de que a Amazônia é finita e está totalmente ameaçada por interesses econômicos, pela omissão dos governantes e pelo crime organizado, que atua na região – Dom Roque Paloschi***

Infelizmente, a região amazônica é vista como uma grande **fonte de riqueza**, que somente vamos tirando, seja com o desmatamento da floresta, a [contaminação das águas](http://www.ihu.unisinos.br/188-noticias/noticias-2018/581860-o-mercurio-nas-veias-da-amazonia%22%20%5Ct%20%22_blank), seja através de inúmeros projetos econômicos. Não nos damos conta de que a [Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588136-amazonia-a-maior-riqueza-do-brasil-esta-por-um-fio%22%20%5Ct%20%22_blank) é finita e está totalmente ameaçada por [interesses econômicos](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592015-os-interesses-economicos-por-tras-da-destruicao-da-amazonia%22%20%5Ct%20%22_blank), pela omissão dos governantes e pelo **crime** **organizado**, que atua na região.

**IHU On-Line – O Amazonas, e Manaus em especial, vive uma verdadeira situação de catástrofe em decorrência da covid-19. Como está a situação em Rondônia, sobretudo Porto Velho?**

**Dom Roque Paloschi** – A situação na [Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597290-a-repam-elabora-o-mapa-do-coronavirus-na-pan-amazonia%22%20%5Ct%20%22_blank) como um todo é muito preocupante com esta situação de pandemia causada pela **covid-19**, pois a maioria das [cidades da Amazônia brasileira](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597878-coronavirus-em-manaus-prefeito-diz-que-sistema-de-saude-entrou-em-colapso%22%20%5Ct%20%22_blank) tem um mínimo de infraestrutura, faltando serviços básicos essenciais, como **saneamento básico**, unidades públicas de saúde e quase nada dos serviços de saúde de média e alta complexidade para atender a população dos estados. Devido à alta mobilidade das pessoas entre um estado e outro na **Amazônia**, somada à falta de **políticas públicas** no [controle de epidemias e pandemias](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597478-os-governos-devem-gastar-na-prevencao-de-pandemias-o-mesmo-que-em-defesa), a **covid-19** tem um terreno propício para se alastrar rapidamente no meio da população que vive na [Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597401-na-amazonia-saude-de-atalaia-do-norte-investiga-suspeita-de-coronavirus-em-indigenas-marubo%22%20%5Ct%20%22_blank), tendo um resultado desastroso a curto e médio prazos.

***A situação que se instalou no estado do Amazonas, principalmente na capital, é um retrato do que pode ocorrer em todos os estados da Amazônia brasileira e repercutir nos demais países pan-amazônicos – Dom Roque Paloschi***

A situação que se instalou no estado do [Amazonas](http://www.ihu.unisinos.br/598541-para-escapar-do-coronavirus-yanomami-se-refugiam-no-interior-da-floresta), principalmente na capital, é um retrato do que pode ocorrer em todos os estados da **Amazônia brasileira** e repercutir nos demais países pan-amazônicos, onde a pobreza, a falta de políticas públicas e compromisso dos governos são semelhantes.

**IHU On-Line – Como a Igreja na região vem atuando?**

**Dom Roque Paloschi** – A Igreja vem atuando diretamente nas ações solidárias ao povo, em especial com os moradores de rua, com os grupos de venezuelanos, haitianos, cubanos e outros imigrantes que chegam às nossas regiões. São muitas as ações aos grupos mais vulneráveis, além do apoio emocional e espiritual às pessoas e famílias vítimas da pandemia.

**IHU On-Line – De que forma na pandemia, e mesmo num cenário pós-pandemia, o trabalho de missionários pode ser impactado? Como evitar que isso se converta em mais abandono às comunidades indígenas e populações amazônicas?**

**Dom Roque Paloschi** – Com a situação de pandemia pela **covid-19** que vivemos atualmente e as medidas de isolamento social, o trabalho junto às comunidades indígenas acontece a distância, uma vez que muitos povos e comunidades optaram por fazer o [isolamento social](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598121-bloqueios-de-indigenas-para-garantir-isolamento-ja-atingem-12-estados-e-23-etnias%22%20%5Ct%20%22_blank). O trabalho de denúncia das situações de invasões, violências e violações é realizado uma vez que as comunidades indígenas e lideranças denunciam as ameaças, violências e **invasões de suas terras**.

Outro trabalho que vem sendo feito é **ajuda solidária** aos povos, com alimentação e materiais de higienização, já que muitos povos vivem em situação permanente de vulnerabilidade alimentar, devido à não demarcação de suas terras. Um exemplo são os povos [Guarani Kaiowá](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597754-coronavirus-coloca-povo-guarani-kaiowa-em-alerta-na-reserva-mais-populosa-do-pais%22%20%5Ct%20%22_blank), que tiveram as cestas básicas cortadas pelo governo federal.

É claro que vivemos um tempo em que é necessário e urgente reinventar nosso [trabalho missionário](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/587267-eduardo-viveiros-de-castro-a-igreja-catolica-esta-do-lado-dos-indigenas%22%20%5Ct%20%22_blank) junto às comunidades indígenas. Isso exige criatividade e atenção constante às medidas do Estado brasileiro em desrespeito aos direitos dos povos indígenas e a sua autonomia enquanto povo, como preconiza a **Constituição** **Federal**. Estamos de todas as formas buscando meios de manter a comunicação e apoio solidário com os povos indígenas e o trabalho da comunicação, jurídico e político do **Cimi**. Isso é muito importante e significativo em alianças com outros grupos, instituições e plataformas de luta pela garantia dos [direitos dos povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/596917-a-fumaca-dos-minerios-poe-em-risco-todas-as-terras-indigenas-entrevista-especial-com-bruno-milanez).

**IHU On-Line – Desde 1500, quando um grande número de europeus começa a atracar no Brasil, os povos indígenas sofrem com as “doenças importadas”. Não aprendemos nada desde a chegada das primeiras naus portuguesas?**

**Dom Roque Paloschi** – O grande problema é a visão de superioridade da cultura ocidental em relação aos demais povos e crer que os [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/597305-povos-do-parque-nacional-do-xingu-decidem-ficar-em-quarentena-como-prevencao-ao-coronavirus%22%20%5Ct%20%22_blank) são empecilhos para o desenvolvimento econômico do país. Desde 1500 até hoje, temos uma cultura que não quer ver a diversidade e a diferença cultural como potencialidade e possibilidade de um novo projeto de vida, **novo paradigma civilizatório**. Os [povos indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/594690-o-racismo-contra-povos-indigenas-e-o-mito-do-indio-improdutivo-artigode-leonardo-barros-soares%22%20%5Ct%20%22_blank), com seus projetos próprios de vida, nos apresentam uma nova forma de relação com a casa comum e com todos os seres criados. Tudo está interconectado, “tudo o que fizermos à terra, faremos aos filhos da terra”. Este grande aprendizado nos livraria dos caos, da morte e da destruição.

***Tudo está interconectado, “tudo o que fizermos à terra, faremos aos filhos da terra”. Este grande aprendizado nos livraria dos caos, da morte e da destruição – Dom Roque Paloschi***

**IHU On-Line – A Encíclica Laudato Si’ e o Sínodo Pan-Amazônico ainda reverberam na região?**

**Dom Roque Paloschi** – O [Sínodo da Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596338-querida-amazonia-e-o-sinodo-e-se-entendemos-mal) a tirou da periferia e a trouxe para o centro da discussão, reflexão, tanto no interior da Igreja, como também na sociedade civil. E isso especialmente com relação ao clamor dos povos indígenas, no que se refere à **defesa de sua vida**, terra e direitos. As palavras do [Papa Francisco em Puerto Maldonado](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588098-em-puerto-maldonado-francisco-estava-certo-a-amazonia-nao-e-uma-despensa-inesgotavel), no **Peru**, quando lançou oficialmente o [Sínodo](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/587943-o-que-e-o-sinodo-para-a-amazonia), em janeiro de 2018, chamou a atenção de todas as pessoas: “é urgente romper com o paradigma histórico que vê a Amazônia como uma despensa inesgotável dos Estados sem levar em conta seus habitantes”. Os povos indígenas estão sendo [ameaçados](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588936-dom-roque-presidente-do-cimi-fala-sobre-a-questao-indigena-a-assembleia-geral-da-cnbb%22%20%5Ct%20%22_blank) porque a vida, a terra, as florestas e tudo o que é necessário para o bem viver estão sendo **cobiçadas por grupos econômicos**, grandes empresas que buscam tirar o que há de melhor em suas terras, deixando os povos indígenas sem a vida.

Durante o período do [Sínodo da Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/576894-um-sinodo-para-a-amazonia-povos-indigenas-populacoes-tradicionais-populacoes-urbanas-novos-caminhos-para-igreja-e-por-uma-ecologia-integral), os povos indígenas foram incisivos nas propostas no que diz respeito ao seu protagonismo, à defesa dos seus direitos, territórios e seus modos próprios de vida. A Igreja reconhece que os **povos originários** foram ao longo da história e continuam sendo os guardiões no cuidado da mãe terra e da casa comum. A defesa da vida, da terra e dos direitos constitui-se em um princípio evangélico, em defesa da **dignidade** **humana**. Assim, a [igreja na Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586752-a-missao-da-igreja-na-amazonia) e como um todo assume ser aliada dos povos indígenas na defesa dos seus territórios e direitos, bem como assume dialogar permanentemente e reconhecer o protagonismo dos povos indígenas na busca de caminhos para a vivência do **Evangelho**, de acordo com suas tradições, num diálogo respeitoso em busca de “[novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/590760-sinodo-sobre-a-amazonia-novos-caminhos-para-a-igreja-e-para-a-ecologia-integral%22%20%5Ct%20%22_blank)”.

Temos a voz profética do **Papa Francisco** com a [Querida Amazônia](http://www.ihu.unisinos.br/images/ihu/2019/Eventos/Landing_Sinodo/exortacao-apostolica-pos-sinodal-querida-amazonia-pt.pdf), que promove na igreja e na sociedade uma consciência acerca da ‘[ecologia integral](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/586672-voce-disse-ecologia-integral-entrevista-com-gael-giraud-e-delphine-batho%22%20%5Ct%20%22_blank)’; tudo está interligado e interconectado, pois ela se destina a todas as pessoas de boa vontade. Vivemos um momento em que as pessoas estão carentes e sedentas de sonhos e utopias. Manter acesa a chama da esperança é o maior desafio que temos atualmente no mundo. O [Papa Francisco](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597590-precisamos-do-papa-francisco-para-ter-esperanca-entrevista-com-enzo-fortunato-frei-franciscano) recupera essa dimensão da esperança profética. Que gesto mais bonito e solidário do [Papa Francisco em telefonar para Dom Leonardo](http://www.ihu.unisinos.br/598395-papa-francisco-liga-pro-arcebispo-de-manaus-para-mostrar-sua-proximidade-preocupacao-e-oracao) [**Steiner**, arcebispo de **Manaus**] e se preocupar com os povos indígenas e amazônicos, especialmente os mais pobres.

**IHU On-Line – Deseja acrescentar algo?**

**Dom Roque Paloschi** – Ainda nesta situação de pandemia causada pela **covid-19**, temos que conviver com a situação de instabilidade e [descaso político no Brasil](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597856-safatle-bolsonaro-se-acha-capaz-de-esconder-os-corpos). Enquanto sofremos e choramos a morte de tantas vítimas, ainda temos que conviver com o desrespeito pelos direitos humanos elementares. Vemos na Amazônia o aumento do desmatamento, a [morte de lideranças indígenas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595139-o-estado-nao-existe-na-terra-indigena-mais-letal-para-os-guardioes-da-floresta%22%20%5Ct%20%22_blank) e dos **movimentos** **sociais**, enquanto os assassinos e mandantes continuam impunes.

Não percamos a [esperança](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597359-tenho-esperanca-na-humanidade-vamos-sair-melhores-exorta-o-papa-francisco%22%20%5Ct%20%22_blank). Vivemos o momento pascal, marcado pela esperança do ressuscitado. Estamos atravessando tempos muito difíceis, em que precisamos reinventar a nossa pastoral para continuar o mandato de Jesus Cristo “que todos tenham vida e vida em abundância”. É momento de não perder o foco e ficar com o essencial para a nossa vida, cultivar [relações fraternas e solidárias](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597814-coronavirus-o-apelo-do-papa-momento-muito-dificil-sejam-generosos%22%20%5Ct%20%22_blank) com os mais pobres e vulneráveis e de [cuidar da nossa casa comum](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592154-cardeal-hummes-a-igreja-tem-uma-consciencia-clara-de-que-cuidar-da-casa-comum-faz-parte-de-nossa-fe), que grita em dores pelas muitas destruições. Sejamos corajosos e não nos fechemos no medo; este é mais letal que qualquer outra arma.

<http://www.ihu.unisinos.br/598636-garimpeiros-grileiros-e-madeireiros-nao-fazem-quarentena-e-avancam-sobre-a-floresta-e-povos-indigenas-entrevista-especial-com-dom-roque-paloschi>